

EXPERIÊNCIAS DA PRÁTICA PEDAGÓGICA NO PROJETO DE NIVELAMENTO EM LEITURA E ESCRITA EM LÍNGUA PORTUGUESA PARA ESTUDANTES SURDOS NO ENSINO SUPERIOR

Rozana Bezerra Marinho¹, Francisco de Acací Viana Neto²

¹ Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), Caraúbas, RN, Brasil. Email: Marinho.rozana1994@hotmail.com

² Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), Caraúbas, RN, Brasil. Email: acaci@ufersa.edu.br

Área do Conhecimento: “A pesquisa na graduação: saberes e práticas na formação docente”

INTRODUÇÃO

A inclusão de estudantes surdos no Ensino Superior tem demandado a implementação de práticas pedagógicas acessíveis que considerem suas especificidades linguísticas e culturais. A Língua Brasileira de Sinais (Libras) constitui a primeira língua desses estudantes e desempenha papel fundamental em seu desenvolvimento linguístico, cognitivo e social, sendo reconhecida como elemento essencial para sua comunicação e aprendizagem (CAPOVILLA; RAPHAEL, 2001). Nesse contexto, a Língua Portuguesa, na modalidade escrita, é compreendida como segunda língua, o que frequentemente ocasiona dificuldades na leitura, na escrita e na interpretação de textos acadêmicos.

Essas dificuldades estão diretamente relacionadas às particularidades do processo de aquisição linguística dos estudantes surdos e às limitações de acesso a práticas educacionais inclusivas ao longo de sua trajetória escolar. Conforme Carvalho, Castanheira e Machado (2023), o letramento acadêmico constitui uma prática social que exige o domínio de habilidades específicas de leitura e escrita, fundamentais para a participação plena no contexto universitário. Quando essas habilidades não são adequadamente desenvolvidas, podem surgir barreiras que comprometem o desempenho acadêmico e a permanência dos estudantes no ensino superior.

Dessa forma, torna-se essencial o desenvolvimento de ações pedagógicas inclusivas que promovam a acessibilidade linguística e o fortalecimento da autonomia dos estudantes surdos. Segundo Louzada e Martins (2023), a inclusão no ensino superior exige a adoção de práticas pedagógicas que garantam condições equitativas de aprendizagem e participação acadêmica.

Nesse sentido, o Projeto de Nivelamento em Leitura e Escrita em Língua Portuguesa para Estudantes Surdos do Ensino Superior, desenvolvido no âmbito da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), foi criado com o objetivo de desenvolver e fortalecer as competências de leitura e escrita em Língua Portuguesa como segunda língua, promovendo maior compreensão textual, ampliação do vocabulário acadêmico e maior autonomia dos estudantes surdos no contexto universitário.

METODOLOGIA

A metodologia adotada trata-se de um relato de experiência com abordagem qualitativa e de natureza descritiva centrada no estudante surdo, com o uso prioritário da Libras como língua de mediação, além da utilização de recursos visuais e materiais acessíveis. As atividades foram organizadas em encontros semanais, nos quais ocorreram rodas de conversa em Libras, dinâmicas interativas, jogos pedagógicos, elaboração de mapas mentais e atividades práticas de leitura e escrita.

O projeto atendeu 11 estudantes surdos e foi desenvolvido em etapas. Inicialmente, realizou-se um diagnóstico por meio de avaliações textuais e rodas de conversa em Libras, com o objetivo de identificar dificuldades, expectativas e níveis de proficiência em Língua Portuguesa. Posteriormente, foram realizadas oficinas semanais de leitura e escrita, contemplando atividades como leitura guiada de textos, produção e reescrita textual, estudo de conectivos, estruturação de parágrafos e ampliação do vocabulário acadêmico. Como suporte didático, foram utilizados recursos tecnológicos, como projetor multimídia, imagens, vídeos legendados em Língua Portuguesa e materiais traduzidos para Libras.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados evidenciaram avanços significativos no processo de aprendizagem dos estudantes participantes. Observou-se melhora na compreensão textual, especialmente na identificação de verbos e no uso de conectivos, contribuindo para uma compreensão mais clara das diferenças estruturais entre a Libras e a Língua Portuguesa. O uso de glossários visuais e mapas mentais mostrou-se uma estratégia eficaz para a organização das ideias e a ampliação do vocabulário acadêmico.

Além disso, verificou-se maior participação e engajamento dos estudantes durante as oficinas, bem como avanços na identificação de termos recorrentes no contexto universitário. Embora ainda tenham sido identificados desafios relacionados à ampliação do vocabulário e ao fortalecimento da produção textual, os resultados demonstram que o projeto contribuiu positivamente para o desenvolvimento linguístico e acadêmico dos estudantes surdos.

A experiência também evidenciou a importância do trabalho colaborativo, especialmente com o apoio de professoras voluntárias, que auxiliaram na mediação em Libras e na aplicação das atividades. As principais dificuldades observadas estavam relacionadas à compreensão de textos acadêmicos, ao domínio do vocabulário formal e à organização das ideias na escrita. As metodologias visuais adotadas destacaram-se como estratégias fundamentais para o processo de ensino-aprendizagem. Entretanto, foi identificada a escassez de materiais audiovisuais em Libras voltados especificamente para o ensino da Língua Portuguesa, o que representa um desafio para a ampliação dos recursos didáticos acessíveis.

CONCLUSÕES

O Projeto de Nivelamento em Leitura e Escrita em Língua Portuguesa contribui significativamente para o desenvolvimento das competências linguísticas e acadêmicas de estudantes surdos no Ensino Superior. O uso da Libras como língua de mediação, aliado à adoção de metodologias visuais, favorece a compreensão textual, a ampliação do vocabulário e o fortalecimento da autonomia desses estudantes.

As práticas pedagógicas inclusivas promovem maior participação acadêmica e contribuem para a permanência e o sucesso dos estudantes surdos na universidade. Dessa forma, destaca-se a importância da implementação e continuidade de políticas e ações educacionais acessíveis que garantam a inclusão, a equidade e o pleno desenvolvimento acadêmico no Ensino Superior.

Palavras-chave: Educação inclusiva; Libras; Letramento acadêmico.

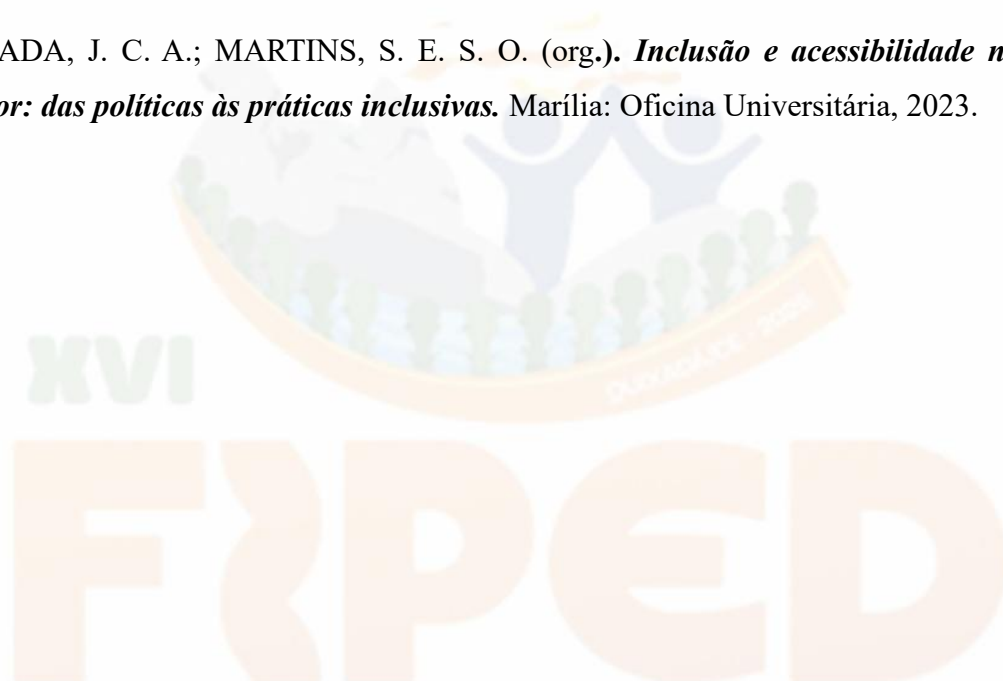


REFERÊNCIAS

CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte. *Dicionário enciclopédico ilustrado trilíngue da língua de sinais brasileira: Libras*. São Paulo: EDUSP, 2001.

CARVALHO, G. T.; CASTANHEIRA, M. L.; MACHADO, M. Z. V. *Letramentos acadêmicos como práticas sociais*. Belo Horizonte: Autêntica, 2023.

LOUZADA, J. C. A.; MARTINS, S. E. S. O. (org.). *Inclusão e acessibilidade no ensino superior: das políticas às práticas inclusivas*. Marília: Oficina Universitária, 2023.



REALIZAÇÃO:



UECE



AINPGP

Associação Nacional de Instituições de Ensino Superior